

# Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ

Translation and validation into Brazilian Portuguese and assessment of the COREQ checklist

Traducción y validación al idioma portugués y evaluación de la guía COREQ

Virginia Ramos dos Santos Souza<sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0003-4246-4332>

Maria Helena Palucci Marziale<sup>2</sup>  <https://orcid.org/0000-0003-2790-3333>

Gilberto Tadeu Reis Silva<sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-0595-0780>

Paula Lima Nascimento<sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0001-7560-7040>

## Como citar:

Souza VR, Marziale MH, Silva GT, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE02631.

## DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021A002631>



## Descritores

Estudo de validação; Traduções; Comunicação e divulgação científica; Publicações científicas e técnicas; Melhoria de qualidade

## Keywords

Validation study; Translating; Scientific communication and diffusion; Scientific and Technical Publications; Quality improvement

## Descriptorios

Estudio de validación; Traducciones; Comunicación y divulgación científica; Publicaciones científicas y técnicas; Mejoramiento de la calidad

## Submetido

12 de Setembro de 2019

## Aceito

1 de Junho de 2020

## Autor correspondente

Virginia Ramos dos Santos Souza  
E-mail: virginia.ramos@ufba.br

## Resumo

**Objetivo:** Traduzir e validar o guia Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) para o português falado no Brasil e verificar o impacto da recomendação do uso COREQ pelos autores em artigos publicados em uma revista científica de Enfermagem

**Métodos:** Estudo metodológico e descritivo. Na primeira etapa, adotou-se protocolo para tradução de instrumentos, em seguida o guia COREQ em português brasileiro foi aplicado para análise da qualidade dos artigos publicados, em uma revista científica, dois anos anteriores e dois anos posteriores à adoção do COREQ pela revista.

**Resultados:** A primeira fase traduziu e validou os 32 itens do COREQ por três juízes e com emprego da Técnica Delphi com índice de concordância entre os juízes de 99%. Na segunda fase, 77 artigos de abordagem qualitativa foram avaliados sendo 25 artigos publicados entre 2014-2015 (antes da adoção do guia pela revista) e 52 artigos entre 2016-2017 (após a adoção do COREQ). Verificou-se diferença estaticamente significativa antes e após a adoção do guia entre cinco itens: Identificação dos autores que conduziram a pesquisa; Apresentação da atividade/ocupação dos autores; Informação sobre o tempo despendido para realização das entrevistas; Informação sobre devolução das entrevistas aos participantes para inserção de comentários e/ou correção pelos mesmos; e Apresentação da descrição da árvore de codificação. As medianas de atendimento aos 32 itens alcançaram 56,3% (antes) e 62,5% (depois), com significância estatística.

**Conclusão:** A tradução do guia foi considerada válida pelos especialistas. A análise da utilização guia pela revista analisada conferiu melhora na qualidade aos artigos publicados.

## Abstract

**Objective:** To translate and validate the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) into Brazilian Portuguese and verify the impact of the authors' recommendation to use COREQ in articles published in a scientific journal of nursing.

**Methods:** This is a methodological and descriptive study. In the first stage, a protocol for translating instruments was adopted; then, COREQ in Brazilian Portuguese was applied to analyze the quality of published articles, in a scientific journal, two years before and two years after the adoption of COREQ by the journal.

**Results:** In the first phase, the 32 items of COREQ were translated and validated by three judges by using the Delphi Technique, with a 99% agreement among judges. In the second phase, 77 qualitative articles with were assessed, with 25 articles published between 2014-2015 (before the adoption of COREQ by the journal) and 52 articles between 2016-2017 (after the adoption of COREQ). There was a statistically significant difference before and after the adoption of COREQ between five items: Identification of the authors who conducted the

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: esta subanálise integra a tese de doutorado intitulada "Produção científica em periódicos de enfermagem: análise epistemológica".

research; Presentation of the activity/occupation of authors; Information about the time spent to conduct the interviews; Information on returning interviews to participants for comments and/or correction; and Presentation of the coding tree description. Median attendance for the 32 items reached 56.3% (before) and 62.5% (after), with statistical significance.

**Conclusion:** The COREQ translation was considered valid by experts. Analysis of the use of COREQ by the analyzed journal improved the quality of published articles.

## Resumen

**Objetivo:** Traducir y validar la guía Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) al portugués hablado en Brasil y verificar el impacto de la recomendación de uso de la COREQ por los autores en artículos publicados en una revista científica de enfermería.

**Métodos:** Estudio metodológico y descriptivo. En la primera etapa, se adoptó el protocolo para la traducción de instrumentos, luego se utilizó la guía COREQ en portugués brasileño para analizar la calidad de los artículos publicados en una revista científica los dos años anteriores y los dos años posteriores a la adopción de la COREQ por la revista.

**Resultados:** En la primera fase se tradujeron los 32 ítems de la COREQ, que fueron validados por tres jueces mediante el método Delphi con índice de concordancia de 99 % entre los jueces. En la segunda fase, se analizaron 77 artículos de enfoque cualitativo, de los cuales 25 fueron publicados entre 2014 y 2015 (antes de que la revista adoptara la guía) y 52 entre 2016 y 2017 (después de adoptar la COREQ). Se verificó una diferencia estadísticamente significativa antes y después de la adopción de la guía en cinco ítems: Identificación de los autores que condujeron la investigación, Presentación de la actividad/ocupación de los autores, Información sobre el tiempo empleado para realizar las entrevistas, Información sobre devolución de las entrevistas a los participantes para que agreguen comentarios o correcciones y Presentación de la descripción del árbol de codificación. Las medianas de cumplimiento de los 32 ítems llegaron al 56,3 % (antes) y 62,5 % (después), con significación estadística.

**Conclusión:** La traducción de la guía fue considerada válida por los especialistas. El análisis de la utilización de la guía por la revista estudiada otorgó una mejora en la calidad de los artículos publicados.

## Introdução

Os artigos publicados em revistas científicas são documentos relevantes, por divulgarem de maneira objetiva os resultados dos estudos que passaram por revisão paritária realizada por especialistas e por editores dos periódicos conferindo-lhes, assim, qualidade e confiabilidade. Esses são os atributos exigidos para a disseminação do conhecimento científico e para o estabelecimento dos vínculos entre a academia e a sociedade. Atualmente, a divulgação dos resultados dos protocolos de pesquisa ganha maior alcance com a utilização das mídias sociais para disseminação do conhecimento científico.

Antes de serem publicados, os manuscritos são submetidos ao processo de avaliação por pares, em que especialistas da área temática analisam a qualidade e a linguagem, avaliam o mérito científico, tecem considerações e propõem sugestões para qualificar os textos. Essa avaliação está baseada em princípios éticos e de boas práticas de divulgação científica.

A avaliação por pares possui modelos diferenciados, porém, o mais utilizado, até o momento, na área da saúde é o duplo-cego (*double blind review*), no qual o artigo submetido pelo autor é encaminhado a pareceristas, por meio da mediação do editor preserve-se o anonimato de ambos. Este processo tem como pontos favoráveis a qualificação do texto e o fato de agregar mérito ao artigo, de modo que as revistas que o adotam usufruem de maior credibilidade na comu-

nidade acadêmica. Já os aspectos desfavoráveis desse tipo de avaliação incluem a morosidade do processo dado o tempo despendido na avaliação, o reduzido número de pareceristas qualificados e possíveis interferências dos conflitos de interesses.<sup>(1,2)</sup> Esses fatores, associados às demandas da ciência aberta, chamam a atenção para as fragilidades do processo de revisão duplo-cego e para a necessidade de torná-lo aberto para dar maior transparência e agilidade ao processo. Neste modelo de revisão aberta, a equipe editorial expõe as identidades do autor e dos pareceristas.

No entanto, independentemente do modelo de revisão de artigos adotado pelo periódico, o conteúdo e a forma de apresentação do texto são pontos essenciais na seleção dos artigos. O mérito científico do estudo relaciona-se ao tema, ao rigor metodológico empregado, ao poder de generalização dos resultados e às suas contribuições para o avanço do conhecimento científico, para a prática e/ou comunidade.<sup>(3)</sup>

Em relação ao método, os estudos primários com metodologias mais robustas, a exemplo das revisões sistemáticas da literatura com meta-análises, e os estudos experimentais têm maior poder de reprodutibilidade. Os estudos clínicos, por sua vez, são resultam em fortes evidências científicas, cujo nível pode ser definido segundo diferentes classificações, entre as quais destaca-se a classificação do Instituto Joanna Briggs, que contempla: Nível 1 – Estudos experimentais, como: 1.a – revisões sistemáticas realizadas com estudos con-

trolados e randomizados, 1.b – revisões sistemáticas com estudos controlados e randomizados acrescidas de outras tipologias de estudos, 1.c – estudos randomizados e controlados, 1.d – pseudo estudos randomizados e controlados; Nível 2 - Estudos quase experimentais, assim estratificados: 2.a – revisões sistemáticas de estudos quase experimentais, 2.b – revisões sistemáticas com estudos quase experimentais e outros desenhos de estudo, 2.c – estudos quase experimentais prospectivos e controlados e 2.d – estudos retrospectivos com grupo-controle e série histórica ou pré e pós-teste; Nível 3: 3.a – Revisões sistemáticas com estudos de coorte comparáveis, 3.b – Revisões sistemáticas com estudos de coorte comparáveis e outras modalidades, 3.c – coortes com grupos caso e controle, 3.d – estudo de caso-controle e 3.e – coortes sem grupos caso e controle; Nível 4 - Estudos observacionais e descritivos, vide 4.a – revisões sistemáticas com estudos descritivos, 4.b – estudos transversais, 4.c – séries de casos e 4.d – estudos de caso; e, por fim, Nível 5 – Opiniões de *experts*, estratificado da seguinte forma: 5.a – Revisão sistemática de opiniões de *experts*, 5.b – consenso de *experts* e 5.c – bench research ou opinião de único *expert*.<sup>(4)</sup>

Quanto à forma de apresentação dos textos, é comum que sejam submetidos de maneira pouca cuidadosa em relação à linguagem textual e científica e com lacunas na descrição do referencial teórico, dos procedimentos metodológicos e na discussão dos resultados.

Como a composição dos textos para artigos científicos é um desafio constante para os pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento, a Red Equator – movimento internacional coordenado pela Universidade de Oxford sediada na Inglaterra – disponibiliza uma série de guias para variados tipos de estudo, a fim de orientar os pesquisadores para aperfeiçoamento de artigos a serem submetidos para publicação em revistas científicas. Esses documentos resultam de robustas revisões, apoiadas por pesquisadores com expertise em métodos, técnicas e áreas temáticas, e são disponibilizados em acesso aberto na internet (<http://www.equator-network.org>).<sup>(5)</sup>

A parceria estabelecida entre a Red Equator e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) disponibiliza a tradução de alguns desses guias do idioma original (inglês) para o português, espanhol e mais 13 línguas. Assim, muitas revistas científicas de diferentes

países e áreas do conhecimento passaram a adotá-los como obrigatórios para apresentação de artigos.

A lista de 19 guias recomendados pela Red Equator para apresentação de artigos na abordagem qualitativa inclui: 1) Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations, Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research; 2) Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups, entre outros e outros tipos de estudos com populações e características específicas, tais como: 3) Minimum data elements that should be reported in chronic fatigue syndrome; 4) Reporting guidelines for implementation research on nurturing care interventions designed to promote early childhood development; 5) Evolving guidelines for publication of qualitative research studies in psychology and related fields. etc.), entre outros.<sup>(6)</sup>

Os principais guias recomendados pelas revistas das áreas da Saúde e da Enfermagem são para estudos experimentais randomizados controlados, estudos observacionais, estudos qualitativos, estudos de acurácia diagnóstica, estudos do melhoramento de qualidade e revisões sistemáticas, estudos qualitativos, entre outros.<sup>(6)</sup> Considerando que a produção científica da área de Enfermagem no Brasil, elegeu-se, para fins deste estudo o guia COREQ.

Diante do contexto apresentado, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Existe diferença na qualidade dos artigos publicados em uma revista brasileira de Enfermagem antes e após a adoção obrigatória do guia COREQ?

O objetivo do estudo é traduzir e validar o guia *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ) para o português falado no Brasil, bem como verificar o impacto da recomendação do uso COREQ pelos autores em artigos publicados em uma revista científica de Enfermagem.

## Métodos

Estudo realizado em duas fases. Na primeira, traduziu-se o guia COREQ, originalmente elaborado na língua inglesa, para o idioma português falado no Brasil e validou-se a tradução por meio da técnica

Delphi.<sup>(7-8)</sup> A segunda fase consistiu em estudo descritivo, quantitativo e analítico, no qual foram analisados artigos científicos publicados em uma revista de Enfermagem antes e após a adoção do guia COREQ. O referido periódico é editado por uma universidade pública e encontra-se vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Região Nordeste do Brasil.

### Tradução e validação

O COREQ é recomendado para relatos de pesquisa que coletam dados por meio de entrevistas ou grupos focais.<sup>(7)</sup> Possui 32 itens distribuídos em três domínios: caracterização e qualificação da equipe de pesquisa, desenho do estudo e análise dos resultados.

Para tradução do referido guia da língua inglesa para o português falado no Brasil, adotou-se o referencial de Beaton *et al.*, 2007. Após a autorização concedida por e-mail pelo autor do guia, este foi enviado para dois tradutores profissionais juramentados. Em seguida, as traduções foram encaminhadas para um comitê de especialistas composto de três pesquisadores com expertise na temática e domínio nos idiomas português e inglês (juízes), os critérios para a seleção dos especialistas considerou os mesmos possuírem título de doutor, ter experiência de pesquisa superior a quinze anos e em estudos de validação de instrumentos de pesquisa. A avaliação pelo comitê pautou-se pela análise das equivalências semântica, idiomática, conceitual e cultural. Os membros do comitê de especialistas avaliaram os textos e elaboraram a versão-síntese, encaminhando-a para retrotradução por um tradutor nativo.<sup>(8,9)</sup> A retrotradução do texto foi analisada novamente pelos juízes, que fizeram a verificação comparada com o documento original, assim, chegou-se ao nível de concordância final de 99%, obtendo-se a versão final do guia COREQ em português.

### Aplicação do guia e avaliação da qualidade dos artigos

Selecionou-se para este estudo um periódico de Enfermagem com periodicidade trimestral, circulação internacional e está indexado nas bases de dados e portais: Academic Search Complete, Banco de Dados em Enfermagem, Biblioteca Virtual de Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Base de Datos Bibliográfica sobre Cuidados de Salud en Iberoamérica, Fuente Académica, Índice de Revistas Latinoamericanas

en Ciencias, Fuente Académica Premier, Sistema Regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Regional de información en línea para revistas científicas da América Latina, el Caribe, España e Portugal – LATINDEX, Coleção de Revistas REVENF – Coleção SciELO Enfermagem - Biblioteca Virtual de Saúde Enfermagem e Scopus.

Para aprimorar a política e gestão editorial e melhorar a qualidade dos artigos publicados, a revista passou a adotar, em 2016, os guias da Red Equator. Assim, neste estudo, foram analisados os artigos publicados no biênio que antecedeu a adoção dos guias da Red Equator (2014-2015) e no biênio posterior (2016-2017) à referida implementação. Assim, somam-se a publicação de três artigos de revisão e 70 artigos originais no biênio denominado “Antes”, sendo 42 artigos resultantes de pesquisas de abordagem quantitativa e 25 de qualitativa. No biênio denominado “Depois” foram publicados 140 artigos: 74 resultantes de estudos quantitativos e 52 de qualitativos e 14 revisões.

Os procedimentos de coleta de dados seguiram as seguintes etapas: 1 - identificação do quantitativo de artigos publicados; 2 - identificação da seção de alocação do artigo (original ou revisão); 3 - leitura dos resumos; 4 - identificação da tipologia do estudo (qualitativo ou quantitativo) segundo a descrição dos autores; 5 - leitura integral dos artigos; 6 - verificação do atendimento dos itens do guia; 7 - preenchimento do instrumento de coleta de dados com dupla digitação e conferência.

A coleta de dados teve início após treinamento específico para classificação do tipo de estudo e preenchimento dos itens do instrumento. Realizou-se um teste-piloto com 10 artigos publicados em uma revista de características similares ao periódico estudado, para fins de balizamento e ajustes nos procedimentos de coleta e registros dos dados.

Os dados coletados passaram por análises univariadas e bivariadas, por meio de cálculos das frequências, medidas de tendência central e variabilidade, os quais foram realizados após a verificação da normalidade da variável de interesse. Testes paramétricos e não paramétricos foram realizados mediante essa

constatação, adotando-se nível de significância de 5% (valor de  $p \leq 0,05$ ) para todas as análises e testes estatísticos aplicados.<sup>(10)</sup>

Os processos de tradução, retrotradução e julgamento recorrem aos conhecimentos linguísticos dos tradutores e aos conhecimentos científicos dos juízes, ou seja, trata-se de atividade técnica e voluntária, dispensa a obtenção do consentimento informado. O autor do COREQ autorizou a tradução para o Português falado no Brasil o referido guia. E, por fim, documentos de acesso público e livre

constituíram a base de dados, optou-se pelo sigilo do nome do periódico.

## Resultados

Inicialmente apresenta-se os resultados da etapa de tradução e validação do guia COREQ e na sequência os resultados da utilização do mesmo pela revista estudada. A versão final do COREQ em português é apresentada no quadro 1.

**Quadro 1.** Versão final, em português falado no Brasil, do COREQ

Critérios consolidados para relatar pesquisa qualitativa		
Nº do item	Tópico	Perguntas/Descrição do Guia
Domínio 1: Equipe de pesquisa e reflexividade		
Características pessoais		
1	Entrevistador/facilitador	Qual autor (autores) conduziu a entrevista ou o grupo focal?
2	Credenciais	Quais eram as credenciais do pesquisador? Exemplo: PhD, médico.
3	Ocupação	Qual a ocupação desses autores na época do estudo?
4	Gênero	O pesquisador era do sexo masculino ou feminino?
5	Experiência e treinamento	Qual a experiência ou treinamento do pesquisador?
Relacionamento com os participantes		
6	Relacionamento estabelecido	Foi estabelecido um relacionamento antes do início do estudo?
7	Conhecimento do participante sobre o entrevistador	O que os participantes sabiam sobre o pesquisador? Por exemplo: objetivos pessoais, razões para desenvolver a pesquisa.
8	Características do entrevistador	Quais características foram relatadas sobre o entrevistador/facilitador? Por exemplo, preconceitos, suposições, razões e interesses no tópico da pesquisa.
Domínio 2: Conceito do estudo		
Estrutura teórica		
9	Orientação metodológica e teoria	Qual orientação metodológica foi declarada para sustentar o estudo? Por exemplo: teoria fundamentada, análise do discurso, etnografia, fenomenologia e análise de conteúdo.
Seleção de participantes		
10	Amostragem	Como os participantes foram selecionados? Por exemplo: conveniência, consecutiva, amostragem, bola de neve.
11	Método de abordagem	Como os participantes foram abordados? Por exemplo: pessoalmente, por telefone, carta ou e-mail.
12	Tamanho da amostra	Quantos participantes foram incluídos no estudo?
13	Não participação	Quantas pessoas se recusaram a participar ou desistiram? Por quais motivos?
Cenário		
14	Cenário da coleta de dados	Onde os dados foram coletados? Por exemplo: na casa, na clínica, no local de trabalho.
15	Presença de não participantes	Havia mais alguém presente além dos participantes e pesquisadores?
16	Descrição da amostra	Quais são as características importantes da amostra? Por exemplo: dados demográficos, data da coleta.
Coleta de dados		
17	Guia da entrevista	Os autores forneceram perguntas, instruções, guias? Elas foram testadas por teste-piloto?
18	Repetição de entrevistas	Foram realizadas entrevistas repetidas? Se sim, quantas?
19	Gravação audiovisual	A pesquisa usou gravação de áudio ou visual para coletar os dados?
20	Notas de campo	As notas de campo foram feitas durante e/ou após a entrevista ou o grupo focal?
21	Duração	Qual a duração das entrevistas ou do grupo focal?
22	Saturação de dados	A saturação de dados foi discutida?
23	Devolução de transcrições	As transcrições foram devolvidas aos participantes para comentários e/ou correção?
Domínio 3: Análise e resultados		
Análise de dados		
24	Número de codificadores de dados	Quantos foram os codificadores de dados?
25	Descrição da árvore de codificação	Os autores forneceram uma descrição da árvore de codificação?
26	Derivação de temas	Os temas foram identificados antecipadamente ou derivados dos dados?
27	Software	Qual software, se aplicável, foi usado para gerenciar os dados?
28	Verificação do participante	Os participantes forneceram feedback sobre os resultados?
Relatório		
29	Citações apresentadas	As citações dos participantes foram apresentadas para ilustrar os temas/achados? Cada citação foi identificada? Por exemplo, pelo número do participante.
30	Dados e resultados consistentes	Houve consistência entre os dados apresentados e os resultados?
31	Clareza dos principais temas	Os principais temas foram claramente apresentados nos resultados?
32	Clareza de temas secundários	Há descrição dos diversos casos ou discussão dos temas secundários?

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos publicados segundo ano e autoria (n=77)

Variáveis	n(%)
Ano de publicação	
2014	12(15,6)
2015	13(16,9)
2016	28(36,4)
2017	24(31,2)
Número de autores	
2	3(3,9)
3	17(22,1)
4	16(20,8)
5	21(27,3)
6	18(23,4)
7	1(1,3)
8	1(1,3)
Titulação dos autores (n=349)	
Estudante	24(6,9)
Graduado	63(18,1)
Especialista	27(7,7)
Mestre	80(22,9)
Doutor	155(44,4)
Ocupação dos autores (n=349)	
Estudante de graduação	33(9,5)
Enfermeira assistencial	32(9,2)
Estudante de pós-graduação	41(11,7)
Membro e/ou pesquisador em grupo de pesquisa	
Não identificado	43(12,3)
Professor	172(49,3)

### Aplicação do guia e avaliação dos artigos

No periódico selecionado foram publicados 77 artigos qualitativos no período analisado: 25 no biênio 2014-2015 e 52 no biênio 2016-2017. Os artigos possuem autoria de 349 pesquisadores, com média de 4,5 autores por artigo e desvio-padrão (DP) de 1,3. A distribuição dos artigos segundo o ano de publicação e a autoria está apresentada na tabela 1.

Na tabela 2 são apresentadas as informações relativas à observância aos itens do guia COREQ.

A média do número de participantes dos estudos foi de 15,0 (DP – 8,8) no período anterior à adoção do guia e de 21,8 (DP – 21,3) no posterior. Predominaram os seguintes locais de coleta de dados em ambos os períodos analisados: domicílio do usuário (6 -7,8%), serviços ambulatoriais (7-9,1%), local de trabalho (2-2,6%), hospital (32-41,65), atenção básica (13-16,9%), comunidade (5-6,5%) serviços pré-hospitalares (4-5,25) e instituições de ensino superior (9-11,7%).

**Tabela 2.** Distribuição dos artigos publicados segundo o atendimento, ou não, aos itens do COREQ, nos biênios anterior e posterior à adoção do guia pela revista (n=77)

Domínio	Item	2014 e 2015 n=25		2016 e 2017 n=52		p-value
		Sim n(%)	Não n(%)	Sim n(%)	Não n(%)	
Domínio 1: Equipe de pesquisa e reflexividade	Identificação dos autores que conduziram a pesquisa	14(56)	11(44)	46(88,5)	6(11,5)	0,001*
	Apresentação das credenciais dos autores	25(100)	0(0)	52(100)	0(0)	-
	Apresentação da atividade/ocupação dos autores	23(92)	2(8)	30(57,7)	22(42,3)	0,003†
	Declaração do gênero assumido pelos autores	0(0)	25(100)	0(0)	52(100)	-
	Declaração de participação dos pesquisadores em treinamento prévio	0(0)	25(100)	2(3,8)	50(96,2)	1†
	Estabelecimento de relação prévia dos autores com os participantes da pesquisa	7(28)	18(72)	9(17,3)	43(82,7)	0,279*
	Declaração de apresentação dos pesquisadores aos participantes sobre a pesquisa	8(32)	17(68)	7(13,5)	45(86,5)	0,54*
Caracterização dos pesquisadores	0(0)	25(100)	1(1,9)	51(98,1)	-	
Domínio 2: Desenho do estudo	Apresentação da orientação metodológica declarada pelos autores (técnica utilizada ou referencial teórico adotado)	23(92)	2(8)	49(94,2)	3(5,8)	0,657†
	Apresentação da forma de seleção dos participantes	23(92)	2(8)	46(88,5)	6(11,5)	1,000†
	Apresentação da forma de abordagem dos participantes	23(92)	2(8)	50(96,2)	2(3,8)	0,592†
	Informado número de participantes do estudo	23(92)	2(8)	47(90,6)	5(9,6)	1,000†
	Menção de relato de recusa (ou não) pelos participantes	0(0)	25(100)	8(15,4)	44(84,6)	-
	Informado local de coleta dos dados	22(88)	3(12)	48(92,3)	4(7,7)	0,676†
	Informada a presença (ou não) de alguma pessoa durante a coleta de dados	6(24)	19(76)	25(48,1)	27(51,9)	0,44*
	Descrição das características dos participantes	23(92)	2(8)	47(90,4)	5(9,6)	-
	Apresentação das questões formuladas para a coleta de dados	24(96)	1(4)	1(1,9)	51(98,1)	0,547†
	Informação sobre repetição das entrevistas	0(0)	25(100)	3(5,8)	49(94,2)	0,547†
	Informado uso de recursos para gravação dos dados coletados	15(60)	10(40)	43(82,7)	9(17,3)	0,031*
	Informado registro de notas de campo durante e/ou entrevistas (durante as entrevistas?)	6(24)	19(76)	12(23,1)	40(76,9)	0,929*
	Informado tempo necessário para realização das entrevistas	19(76)	6(24)	51(98,1)	1(1,9)	0,004†
	Informada saturação dos dados	21(84)	4(16)	23(44,2)	29(55,8)	0,021†
Informada devolução das entrevistas aos participantes para realização de comentários e/ou correção pelos mesmos	1(4)	24(96)	20(38,5)	32(61,5)	0,001*	

Continua...

Continuação.

Domínio	Item	2014 e 2015 n=25		2016 e 2017 n=52		p-value
		Sim n(%)	Não n(%)	Sim n(%)	Não n(%)	
Domínio 3: Análise e resultados	Informação sobre codificadores de dados codificaram os dados (informado número de codificadores de dados?)	22(88)	3(12)	46(88,5)	6(11,5)	1,000†
	Apresentação da descrição da árvore de codificação	9(36)	16(64)	37(71,2)	15(28,8)	0,003*
	Informação sobre o momento de identificação dos temas: antecipadamente ou derivados dos dados	22(88)	3(12)	40(76,9)	12(23,1)	0,360†
	Informado software utilizado para gerenciar os dados	1(4)	24(96)	1(1,9)	51(98,1)	0,547†
	Informação sobre feedback dos participantes em relação aos resultados	2(8)	23(92)	4(7,7)	48(92,3)	1,000†
	Apresentação das citações dos participantes para ilustrar os temas/achados	23(92)	2(8)	50(96,2)	2(3,8)	0,322†
	Identificação de cada citação presente	22(88)	3(12)	50(96,2)	2(3,8)	-
	Identificação de consistência entre os dados apresentados e os resultados	25(100)	0(0)	52(100)	0(0)	-
Apresentação da descrição dos diversos casos ou discussão dos temas secundários	24(96)	1(4)	47(90,4)	5(9,6)	0,657†	

\* Teste Qui-quadrado de Pearson; † Teste Exato de Fisher

**Tabela 3.** Percentuais de itens atendidos segundo domínio e 32 itens do guia COREQ agrupados (n=77)

Domínio	Tópico	Número de itens	2014 e 2015 n= 25			2016 e 2017 n=52			p-value*
			Mediana	P25	P75	Mediana	P25	P75	
1	Equipe de pesquisa	8	50%	37,5%	62,5%	50%	37,5%	50,0%	0,024
2	Desenho do estudo	15	60%	50%	66,7	66,7%	60	73,3%	0,001
3	Análise e achados	9	55,6%	55,6%	66,7	66,7%	55,6	75,0	0,040
-	Guia COREQ	32	56,3	50%	60,9%	62,5%	56,3	65,6	0,006

\* Teste U de Mann-Whitney para amostras independentes

A aproximação entre pesquisadores e colaboradores da pesquisa ocorreu face a face (74-96,15), por telefone (5-6,5%) e/ou e-mail (2-2,6%), podendo utilizar mais de recurso para tanto. A abordagem aos participantes da pesquisa relatada pelos autores deu-se por meio de convite (54-70,1%), amostra por conveniência (6-7,8%), consecutiva (25-32,5%) e bola de neve (2-2,6%).

Os autores referiram aportes teóricos e técnicas de análise de dados para constituição do corpus da pesquisa. Os referenciais descritos foram etnografia (1-1,3%) e fenomenologia (7-9,1%). Constituíram técnicas para análise e sistematização dos dados: análise de discurso (6-7,8%) e análise de conteúdo (53-68,8%). Cabe informar que o aporte teórico e a técnica de análise dos dados foram apresentados simultaneamente em quatro artigos.

Os percentuais de itens atendidos segundo domínio e os 32 itens do guia COREQ agrupados estão apresentados na tabela 3.

Quando aplicado o teste U Mann-Whitney, houve diferença estatística nos domínios relativos ao desenho e aos achados dos estudos, além guia integralmente ( $p < 0,05$ ).

## Discussão

As características identificadas neste estudo revelam aumento do número de artigos qualitativos publicados no referido periódico, o que denota um esforço das comunidades acadêmica e científica para incrementar quantitativa e qualitativamente o número de pesquisas e, consequentemente, de publicações. Esse fato pode estar vinculado ao aumento dos cursos de pós-graduação stricto sensu da área no país, à formação de redes para elaboração de estudos colaborativos e disseminação do conhecimento e a esforços coletivos de editores de revistas de enfermagem para aprimorar e profissionalizar a gestão editorial desses periódicos.<sup>(11-13)</sup>

Os programas de pós-graduação brasileiros preveem publicações conjuntas entre os orientadores e os estudantes de pós-graduação em seus regimentos e os relatórios de produção da área de Enfermagem revelam predominância da titulação de autores vinculados à pós-graduação. Embora a participação de profissionais inseridos nos espaços de atenção à saúde na pesquisa, produção e publicação de conhecimento constitua um desafio para a área, os cursos de mestrado profissional têm se movimentado para articular o setor saúde e a educação, a fim de favorecer o desenvolvimento de estudos aplicados às práticas profissionais.<sup>(14)</sup>

Além disso, a interlocução entre enfermeiros pesquisadores de instituições de ensino superior e enfermeiros atuantes em espaços de prática deve ser ampliada, pois possibilitará a produção e translação de conhecimento para responder às necessidades de saúde e doença das pessoas.<sup>(15)</sup>

A análise individualizada dos itens do guia revelou lacunas e avanços na qualidade dos relatos de pesquisa, assim como no processo de revisão por pares do periódico. O amadurecimento da Enfermagem enquanto campo de pesquisa e o aumento do número de cursos pós-graduações *stricto sensu* impõem aos periódicos da área a adoção de procedimentos para aprimorar a seleção de artigos. Assim, a utilização de guias para elaboração e apresentação dos artigos passa a ser recomendada para autores, avaliadores e equipes editoriais, os quais devem analisar se os itens desses guias foram de fato atendidos.

No primeiro domínio do COREQ há espaço para que os autores identifiquem seus respectivos gêneros seguindo as recomendações dos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos. A declaração dessa informação ainda não é comum entre autores brasileiros e, na análise realizada, observou-se estar ausente tanto na apresentação dos autores quanto dos participantes. No entanto, em todos os artigos analisados foi declarada a aprovação do projeto por Comitê de Ética em Pesquisa e relatado o cumprimento das recomendações da Resolução 466/2012.<sup>(16)</sup> Conflitos de interesse ou possível viés da pesquisa não foram explicitados pelos autores ou observados pelos editores.

O segundo domínio refere-se aos aspectos metodológicos do estudo. Os resultados evidenciaram diferenças antes e após a adoção do guia pela revista, observando-se o percentual de itens desse domínio atendidos: equipe de pesquisa (50%, em ambos os períodos), desenho do estudo (60,0% - 66,7%) e análise e achados (55,6% - 66,7%). Entretanto, alguns itens referentes à apresentação dos artigos não foram descritos pelos autores: relato de recusa de participação, necessidade de repetição da entrevista e submissão da entrevista para aprovação do entrevistado após a transcrição, além dos critérios para interrupção da coleta de dados

Em relação aos aspectos teórico-metodológicos, são solicitadas informações sobre os procedimentos técnicos

para análise dos dados e/ou aporte teórico utilizado. No primeiro e no segundo período foram, respectivamente, 92,0% e 94,2%. O avanço observado após a adoção do guia acompanhou a inobservância de informações imprescindíveis aos estudos, como o aporte teórico-filosófico e técnicas de análise de dados. Para ambos foram constatadas lacunas na descrição, sendo apresentadas em apenas cinco (6,5%) dos artigos analisados.

Nesse sentido, existe a expectativa de que o autor, como estudante de pós-graduação, e, portanto, saiba discorrer sobre o referencial teórico-analítico e o tipo de análise adotados, o que denota uma postura de responsabilidade e conhecimento.<sup>(17)</sup>

Na Enfermagem, a pesquisa qualitativa representa um recurso para estudos de objetos não tangíveis pelos estudos quantitativos, como aspectos que envolvem a relação de cuidado e/ou assistência de enfermagem à pessoa humana em todas as dimensões. Nessa acepção, o delineamento da pesquisa qualitativa deve observar a especificidade da Epistemologia da Enfermagem, além do arcabouço previamente oferecido pelas Ciências Sociais. Logo, os produtos da pesquisa qualitativa podem e devem ser aplicados aos diversos cenários de atuação da disciplina, ao passo que o arsenal (técnica e design) oferecido pela pesquisa qualitativa, se utilizado acriticamente, oferece descobertas menos úteis para a disciplina.<sup>(18)</sup>

O fortalecimento da pesquisa qualitativa é aspecto a ser considerado pela Enfermagem, enquanto campo de investigação, o que justifica a adoção de estratégias para aprimoramento desses relatos, a fim de que possam ser usados em pesquisas formativas (graduação e especialização) e científicas, por meio de programas de mestrado e doutorado.<sup>(19)</sup>

Cabe mencionar que este estudo teve como fator limitante o reduzido número de artigos passíveis de aplicação do guia devido a seleção de um único periódico.

## Conclusão

A recomendação do uso dos guias para apresentação de relatos de pesquisas para equipes editoriais de revistas científicas almeja o incremento da qualidade dos artigos publicados a exemplo do guia COREQ. A apresentação da tradução validada para o português,



falado no Brasil, oferece um recurso adicional aos pesquisadores brasileiros e aos editores de periódicos de qualificar a sua produção de artigos científicos. Os objetivos do estudo foram alcançados uma vez que a tradução do guia COREQ para o português, falado no Brasil, foi considerado adequada obtendo 99% de concordância de seu conteúdo pelos juízes. Na análise da utilização do guia pela revista conclui-se que existe diferença estatisticamente significativa ao comparar-se o período anterior e subsequente ao uso do guia COREQ referente aos itens: identificação dos autores que conduziram a pesquisa, apresentação da atividade/ocupação dos autores, sobre a informação relativa a devolução das entrevistas aos participantes para realização de comentários e/ou correção pelos mesmos e apresentação da descrição da árvore de codificação, além de distinção nas medianas de observância dos domínios e do COREQ integralmente.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), processo nº 301590/2018-4, Doutorado-Sanduiche no País (SWP). À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPEB), Cotas Institucionais 2017-2021 modalidade Doutorado, Termo de Bolsa sob n.º BOL2150/2018. Universidade Federal da Bahia, Programa Permanecer (Programa de Ações Afirmativas) da (2017-2018), projeto nº 11936.

## Colaborações

Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR e Nascimento PL contribuíram com a concepção do projeto, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual, análise e interpretação dos dados e aprovação final da versão a ser publicada

## Referências

- Nicholas D, Watkinson A, Jamali HR, Herman E, Tenopir C, Volentine R, et al. Peer review: Still king in the digital age. *Learn Publ.* 2015;28(1):15–21.
- Tomkins A, Zhang M, Heavlin WD. Reviewer bias in single- versus double-blind peer review. *Proc Natl Acad Sci.* 2017;114(48):12708–13.
- Lockwood C, Munn Z, Porritt K. Qualitative research synthesis: Methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *Int J Evid Based Healthc.* 2015;13(3):179–87.
- Joanna Briggs Institute. The Joanna Briggs Institute Scientific Writer Handbook [Internet]. Adelaide; 2018. [cited 2020 Mai 31]. 29p. Available at: [http://joannabriggs-webdev.org/assets/docs/scientificWriters/JBI\\_Scientific\\_Writer\\_Handbook\\_July\\_2018.pdf](http://joannabriggs-webdev.org/assets/docs/scientificWriters/JBI_Scientific_Writer_Handbook_July_2018.pdf)
- Altman DG, Simera I, Hoey J, Moher D, Schulz K. EQUATOR: reporting guidelines for health research. *Lancet.* 2008;371(9619):1149–50.
- EQUATOR Network. Enhancing the QUALity and Transparency of health Research (EQUATOR Network) [Internet]. EQUATOR Network. 2019. [cited 2020 Mai 20]. Available from: <http://www.equator-network.org/>
- Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. *Int J Qual Heal Care.* 2007;19(6):349–57.
- Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures [Internet]. Institute for Work & Health; 2007. [cited 2020 Mai 20]. Available from: [http://www.dash.iwh.on.ca/sites/dash/files/downloads/cross\\_cultural\\_adaptation\\_2007.pdf](http://www.dash.iwh.on.ca/sites/dash/files/downloads/cross_cultural_adaptation_2007.pdf)
- Chaves FA, Cecilio SG, Reis IA, Pagano AS, Torres HC. Translation and cross-cultural adaptation of the Behavior Change Protocol for educational practices in Diabetes Mellitus. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2019; 27: e3164.
- Torman VB, Coster R, Riboldi J. Normality of variables: diagnosis methods and comparison of some nonparametric tests by simulation. *Rev HCPA.* 2012;32(2):227–34.
- Scochi CG, Ferreira M de A, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2017;25:e2995.
- Rocha CM, Cassiani SH. As redes de enfermagem : estratégias para o fortalecimento da pesquisa e da extensão. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015;36(2):8–9.
- Erdmann AL, Marziale MH, Pedreira ML, Lana FC, Pagliuca LM, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2009;17(3):403–9.
- Munari DB, Parada CM, Gelbcke FL, Silvino ZR, Ribeiro LC, Scochi CG. Professional Master's degree in Nursing: knowledge production and challenges. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2014;22(2):204–10.
- Crossetti MG, Góes MG. Translação do conhecimento: um desafio para prática de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(2):8–9.
- Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
- Caregnato RC, Mutti R. Qualitative research: discourse analysis versus content analysis. *Texto Contexto Enferm.* 2006;15(4):679–84.
- Thorne S, Stephens J, Truant T. Building qualitative study design using nursing's disciplinary epistemology. *J Adv Nurs.* 2016;72(2):451–60.
- Valencia MM, Norena DL. Qualitative research: a creative act for nursing. *Avances Enferm.* 2014;32(2):280–91.